

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO: SARAMPO PREVENIR AINDA É A MELHOR SOLUÇÃO

SILVA, Dilean Ferreira da Costa¹; MACEDO, Silvana da Silva Moraes¹; GUADAGNINI, Vitória¹; OLIVEIRA, Silvia Letícia da Silva¹; MIKALOUSKI, Udson².

RESUMO

O presente artigo relata sobre a importância da vacina destacando o Sarampo que atualmente encontra-se em epidemia no Brasil destacando-se no Paraná, seus sinais e sintomas, forma de transmissão e como as moléculas agem em uma pessoa infectada com a doença. Destacando-se também dados de pesquisa da cobertura Vacinal de Apucarana e Arapongas do ano de 2018 conforme as figuras abaixo

Palavras-chave: Vírus, Sarampo, Vacinas, Imunização, Crianças.

ABSTRACT

This article reports on the importance of the vaccine highlighting the measles that is currently in epidemic in Brazil highlighting in Paraná, its signs and symptoms, form of transmission and how the molecules act in a person infected with the disease. Also highlighting research data on the Apucarana and Arapongas Vaccine coverage of the year 2018 as shown in the figures below

Keywords: Virus, Measles, Vaccines, Immunization, Children.

INTRODUÇÃO

As vacinas são produtos biológicos com finalidade principal que é proteção à determinadas doenças. São constituídas por agentes patogênicos, previamente atenuados ou mortos ou por fragmentos desses agentes, produzindo reação de imunização do sistema imunológico promovendo a produção de anticorpos, contra a uma determinada doença. (Ministério da saúde 2013)

Com isso cria uma “memória” do organismo, e ao entrar em contato com o patógeno ativa essa “memória imunológica”. Sabendo agir de forma intensa e rápida no nosso organismo. (MINISTERIO DA SAÚDE 2013)

Dentre tantas doenças, se destaca o sarampo, que é um vírus com genoma de ARN simples de sentido negativo (a sua cópia é que é ADN e serve para síntese proteica). Sendo um vírus envelopado (com membrana lipídica externa) pleomórfico com cerca de 150-300 nanômetros. (Adriano, E. J.)

¹ Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana - FAP

² Mestre docente da Faculdade de Apucarana – FAP

Sendo assim as células infectadas forma células gigantes multinucleadas, células-gigantes de Martin- Finkeldey que são células fundidas no retículo endotelial e células epiteliais gigantes que ocorrem principalmente no epitélio respiratório. Estas células contem corpúsculos eosinofílicos de inclusão intracelular e citoplasmática. Assim a sua multiplicação destrói as células exceto nos neurônios. (Adriano, E. J.)

Os eritemas cutâneos, ocorre a necrose das células, podendo haver ainda destruição das células sebáceas e folículos pilosos. Na mucosa bucal e faríngea, as típicas manchas Koplic, são resultado de necrose focal de glândulas submucosas com proliferação endotelial e formação de vesículas. (Adriano E.J)

A resolução da doença dá imunidade para toda a vida, por fim é uma doença infecciosa grave, sendo a forma de transmissão, através de secreção e gotículas de saliva e a única maneira de se prevenir é através da vacinação.

Os sintomas iniciais apresentados pelo doente são: febre acompanhada de tosse persistente. Irritação ocular coriza e congestão nasal, e mal-estar intestinal. Após estes sintomas, há o aparecimento de manchas avermelhadas no rosto, que progridem em direção aos pés com duração mínima de três dias. São comuns lesão muito dolorosas na boca. A doença pode ser grave, com acontecimento do sistema nervosa central e pode complicar com infecções, secundarias como pneumonia, podendo levar a morte. As complicações atingem mais gravemente os desnutridos, os recém-nascidos, as gestantes e as pessoas portadoras de imunodeficiências. (PORTAL DA SAÚDE 2017)

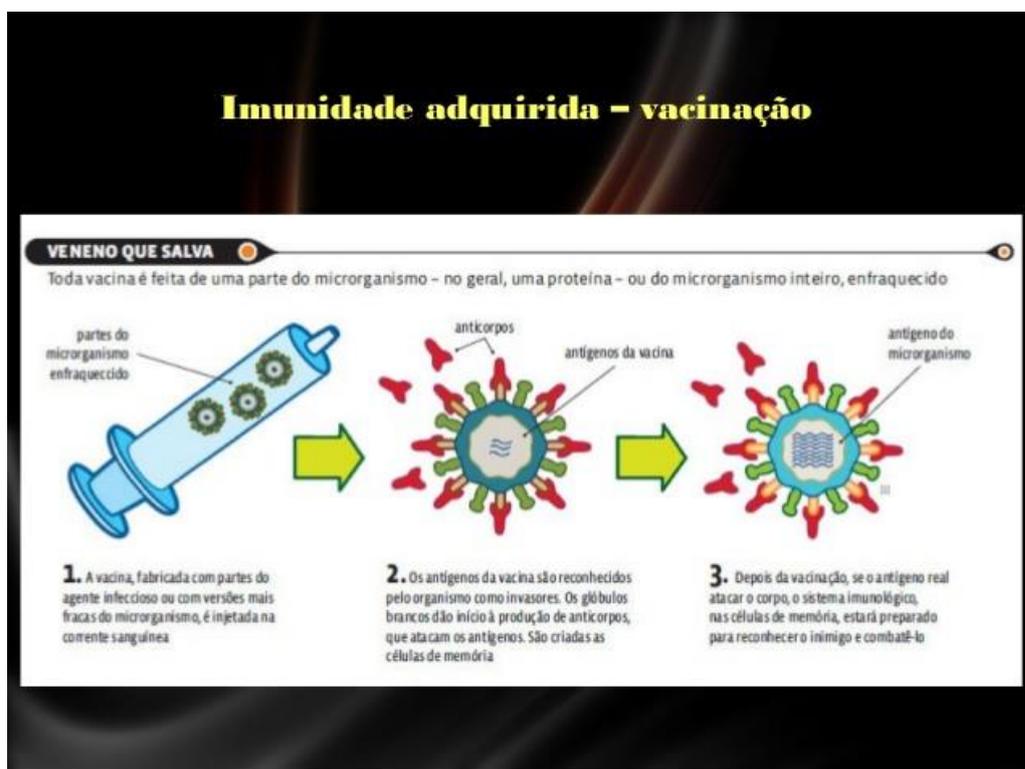
A vacina tríplice viral imuniza contra a caxumba, rubéola e sarampo, sendo a primeira dose aos 12 meses; A tetra viral aos 15 meses que acrescenta a varicela, sendo crianças com atraso de até 4 anos ainda poderão receber a vacina, de 5 aos 29 anos duas doses e dos 30 a 49 anos uma dose e é importante entre uma dose e outra fazer um intervalo de pelo menos um mês em qualquer faixa etária, sendo contraindicado em gestantes, crianças menores de 6 meses e imunocomprometidos que não devem receber a vacina, exceto em épocas de epidemias. E em dados mais recentes de 1 de janeiro e 23 de maio de 2018, foram registrados 995 casos de sarampo no país, incluindo duas mortes, segundo a Organização Mundial de Saúde atualmente encontra-se em epidemia: São Paulo:3254 casos. Paraná: 7.Rio de Janeiro:18. Santa Catarina:12 casos.

No entanto, vacinação é uma ação preventiva, que ainda falta a compreensão pessoal, quanto a necessidade da mesma e decisão dos pais, devido a autorização a tomada de decisões, sendo assim a equipe de saúde não pode intervir na decisão de cada indivíduo, mas é de suma importância mais divulgação quanto ao assunto, que contribui para que a população conheça o serviço oferecidos, despertar os interesses quanto aos esforços, entre outro.

Sendo de suma importância 95% da população estar imunizada para que a doença não se espalhe, pois, estando uma pessoa contaminada basta para que o vírus trazido pelo infectado a contamine. (PONTES 2018)

OBJETIVO

Avaliar o nível de vacinação nos municípios de Apucarana e Arapongas, ambos no Paraná.



METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, segundo o livro de Memento Terapêutico 2014, Curso de atualização para o trabalhador da sala de vacinação (Manual do Aluno) 2013, e utilizando a plataforma google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: vírus, sarampo, vacinas, imunização, criança, pesquisa realizada de 2013 até 2018.

DESENVOLVIMENTO

Conforme pesquisa realizada no município de Apucarana a cobertura vacinal do ano de 2018, dados do sistema SPNI Apucarana atingiu a porcentagem de 88,92% conforme a tabela abaixo, comparando-se com o município de Arapongas que atingiu a porcentagem de 90,4%. Segundo o Vacinômetro Apucarana atingiu a cobertura vacinal de 78,31% com a faixa etária de 1 ano, e Arapongas atingiu 102,18% da sua cobertura vacinal com a faixa etária também de 1 ano.

Origem da Informação – VACINAÇÃO (Apucarana)

Tríplice Viral - D1 – População	Tríplice Viral - D1 - Doses	Tríplice Viral - D1 – Cobertura	Tríplice Viral - D2 – População	Tríplice Viral - D2 – Doses	Tríplice Viral - D2 - Cobertura
1.697	1.529	90,1	1.697	1.509	88,92
1.697	1.529	90,1	1.697	1.509	88,92

Origem da Informação – VACINAÇÃO (Arapongas)

Tríplice Viral - D1 - População	Tríplice Viral - D1 - Doses	Tríplice Viral - D1 - Cobertura	Tríplice Viral - D2 – População	Tríplice Viral - D2 – Doses	Tríplice Viral - D2 - Cobertura
1.563	1.426	91,23	1.563	1.413	90,4
1.563	1.426	91,23	1.563	1.413	90,4

APUCARANA

Sarampo	
Doses Aplicadas	1.329
População	1.697
Cobertura Vacinal	78,31
Faixa Etária	1 ANO
Nível	MUNICIPAL
UF	41 – PARANA
Macro Regional	49 - MR-PR
Regional	16 - RS APUCARANA
Município	410140 – APUCARANA

ARAPONGAS

Sarampo	
Doses Aplicadas	1.597
População	1.563
Cobertura Vacinal	102,18
Faixa Etária	1 ANO
Nível	MUNICIPAL
UF	41 – PARANA
Macro Regional	49 - MR-PR
Regional	16 - RS APUCARANA
Município	410150 - ARAPONGAS

Segundo Ofício do Ministério da Saúde a campanha Nacional de vacinação contra Sarampo 2019 ocorrerá em duas etapas, no período de 07/10 a

25/10 será realizada a vacinação de todas as crianças não vacinadas de 6 meses a menores de 5 anos, 4 anos, 11 meses e 29 dias, o dia D, de mobilização nacional será dia 19/10 e no período de 18/11 a 30/11 será realizado a vacinação de adultos jovens não vacinados na faixa etária de 20 a 29 anos de idade, o dia D será 30/11 com o objetivo de aumento da cobertura vacinal.

Conclusão

Podemos concluir diante a esse estudo a importância da vacina que vem com o intuito de prevenir as doenças infectocontagiosas, destacando o Sarampo que é uma doença infecciosa grave, sendo transmitido através de secreção e gotículas de saliva tendo como imunização a vacina Tríplice Viral que imuniza Sarampo, Rubéola e Caxumba, sendo importante que 95% da população esteja imunizada em todas as faixas etárias. Destaca-se então a criança que é de suma importância da atenção primária que deve ser vacinada nos seus primeiros 12 meses de vida como principal ação.

REFERENCIAS

MINISTERIO DA SAÚDE. **Capacitação de pessoal em sala de vacinação: Manual de treinamento.** 3ª edição, Brasília, 2013.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS. **Memento terapêutico.** Editora Fiocruz. Rio de Janeiro, 2014.

ADRIANO, E. J. **FACULDADE DE MEDICINA. SARAMPO: CARACTERÍSTICAS GERAIS; COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA; SITUAÇÃO ATUAL EM SANTA CATARINA.** Acesso em 13/09/2019.

PORTAL DA SAÚDE, **ministério da Saúde destaca a importância da vacina tríplice viral.** Rio de Janeiro, 10/10/2017. Retirado de: <https://portal.fiocruz.br/noticia/ministerio-da-saude-destaca-importancia-da-vacina-triplice-viral>. Acesso em 13/09/2019.

PONTES, **orientações para vacinação contra sarampo.** Bio-Manguinhos. Rio de Janeiro, 16/07/2018. Retirado de: <https://portal.fiocruz.br/noticia/orientacoes-para-vacinacao-contrasarampo>. Acesso em 13/09/2019.

SIPNI, **tabela de pesquisa controle de vacinação.** Ministério da saúde. Brasil, 2018. Retirado de: <http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/inicio.jsf>. Acesso em 20/09/2019.